

Serra acha que hospitais universitários devem cobrar

Projeto autoriza atendimento de particulares e conveniados em até 25% para suprir carência de recursos

• BRASÍLIA. O ministro da Saúde, José Serra, defendeu ontem a aprovação de projeto que permite aos hospitais universitários cobrar por serviços prestados a pacientes particulares. Serra ressaltou que é uma necessidade diante da carência de recursos dessas

instituições. O projeto, do senador Lúcio Alcântara (PSDB-CE), autoriza os hospitais universitários a destinar até 25% dos leitos a pacientes que possam pagar ou sejam usuários de planos de saúde.

— Permitir o atendimento a pacientes de convênio não é o

desejável, mas é necessário — afirmou Serra.

O ministro alertou, porém, que é necessário estabelecer limites para o atendimento particular, de forma que a população carente não seja prejudicada. Serra assinou convênio ontem com o ministro da

Educação, Paulo Renato Souza, para o repasse de R\$ 60 milhões aos 45 hospitais universitários federais. Os recursos serão destinados ao pagamento de funcionários. O hospital da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) vai receber R\$ 4,3 milhões (7,17% do

total). Os hospitais reclamavam que vinham sendo obrigados a usar verbas do Sistema Único de Saúde (SUS) no pagamento de pessoal.

Os hospitais universitários vão receber os recursos, mas, em contrapartida, terão de melhorar o gerenciamento,

treinar médicos generalistas que possam trabalhar no Programa de Saúde da Família e apoiar os mutirões de cirurgias. Serra alertou que quem não apresentar os resultados esperados poderá ser punido com a suspensão do aporte adicional de recursos. ■